

PROGRAMA

DAS

Nicolinas-71



FESTAS DOS ESTUDANTES

DO

LICEU NACIONAL DE GUIMARÃES

INTRODUÇÃO



INSTRUÇÕES PARA LER ESTE PANFLETO :

- 1) *Antes de mais nada é preciso tê-lo, possui-lo (a ele, panfleto, claro está);*
- 2) *Depois de mais nada, isto é: em segundo lugar, é preciso segurá-lo entre os dedos de uma ou duas mãos ((só se o ler (a ele, panfleto) por cima do ombro do parceiro, já que se excluíram os dedos dos pés...))*
- 3) *Não manter (a ele, panfleto, arre que você é burro) nem demasiadamente longe, nem demasiadamente perto dos olhos (dos seus olhos, leitor, e não dos olhos do panfleto, percebeu?). Assim se prova que... que... caramba, esqueci-me. Ah, assim se prova que "in médio virtus" ((no meio (da pipa) é que está o virtuoso (subentende-se o vinho))) = J + I.*
- 4) *É condição "Sine qua non", que vomecê saiba ler, isto é, ... olhe vá ao dicionário seu preguiçoso; só lhe faz bem aos músculos.*
- 5) *Porque é que está ahí, a rir-se? continue a ler seu troglodita de beijo caído! E respeitinho. Há já pancaia.*

PINHEIRO

(29 de Novembro)

É claro que toda a gente sabe que o pinheiro é uma árvore conífera trazida das loiras Ercandinávias para

Leiria por nosso bom e amado rei D. Dinis, que inté foi chamado «O Lavrador». E é tão árvore, tão árvore, que inté tem folhas e tudo. E se elas (folhas) por teimosia não se desfloram de Outono, é porque a mamã não deixa. Só o Sousa, carteiro, é que tem a mania que o Pinheiro é o tipo do 13.º esquerdo. Isto é mesmo de dar cabo da pinha!...

Pois amigo, faça da rua seu parque de estacionamento e venha ver-nos desafiar em equilíbrio todas as leis da Física. O espectáculo é grátis a damas e cavalheiros. Não, não precisa de tirar a carapuça. Enfie-a bem, que faz frio...



DANÇAS

(1 de Dezembro)

Danças, oh ai ó linda?

Pois é. A dança ainda é parente do baile, i. e. (isto é), enquanto que todo o

baile é dança, nem toda a dança é baile. Nas danças dança-se e nos bailes baila-se, tá claro. E já agora por vir à dança, lembra-se que os bombos já têm maçanetas. E já agora, a despropósito, cá vai mais uma quadra do poeta anónimo Pedro Mulher de Mellllo (género nobile natu):—

Aqui jaz bem enterrado
O meu primo, ai Frederico
Que morreu atropelado, ai, ai, ai
Debaixo do electrico.

(não ponham acento p'ra rimar)

POSSES E ROUBALHEIRA

(4 de Dezembro)

Como o próprio termo indica, Posse, é um possessivo feminino singular. Diz-se, por exemplo, que fulano tomou acto de posse ou «Venha a Posse»!

E a posse vem. Todavia, em quaisquer dos casos é tomar posse de quaisquer tacho. E já no Feudalismo se tomava posse do feudo.

Nota: - Para haver posse tem que haver possuidor.

Nota sobre a nota: - Para haver possuidor tem que haver coisa possuída, ou a lógica é uma batata..

Após o enfarta-burros da praxe, temos a Roubalheira para o desgaste também da praxe, anti-apoplexia de abade — uma modalidade de posse.

AVISO — Este ano já estamos oficializados com sindicato e 13.º mês e vamos armados até aos dentes com gazuas soviéticas. Tranque pois suas portas com 7 chaves que temos 8. E, cuidado com a sopeira. E' que com o sono... E' que nós temos nossa ética profissional, que pensa!?



PREGÃO

(5 de Dezembro)

Quando vir um sujeito de barbas, em cima de um púlpito, vestido de negro, é o pregoeiro. É claro que você vai pensar que ele é poeta, mas não é! É claro que você vai pensar que ele é um falso profeta, mas não é. É claro que você vai pensar que ele vai ser preso na via pública por fazer ruído, mas não vai não... É que ele vai vestido de capa e... é o pregoeiro.

Cale-se apenas a voz do trovão quando rufarem os tambores...

MAÇÃZINHAS

(6 de Dezembro)

Este ano fizemos uma mesa-redonda com todos os detalheres apratados e avinhados a tão alto evento. Mais, uma vez mais, o pômo de discórdia nos persegue e escraviza neste antro poluído de tabaco, desde os mais remotos tempos do pecado original de nosso pai Adão.

Mas nós fizemos muito, após esta mesa-redonda. Tratamos da evolução semântica da palavra maçã, por exemplo. Como toda a gente sabe, vem do étimo latino "macieirum" por viaduto erudito do termo. E, a fim de diferenciarmos a famigerada maçã nicolina das vulgares maçãs de rosto cultivadas pelas tribos de canibais-vegetarianas de África, e das maçãs da gravidez de Newton, revemos nossos estatutos no respeitante à respeitosa essência da maçã nicolina. Passa pois a ter a seguinte redacção (artigo 69, parágrafo 13, alínea 11):

1) Terá que ser originária de macieiras nacionais.

§ Único: São permitidos enxertos por agrónomos regionais.

2) Terá de gozar de plenos direitos alcoólicos como dita nosso alambique da censura;

3) Terá de ser mais coradinha que os rostos das donzelas envergonhadas pela lança em riste; e,

4) Não ser parente até ao 6.º Grau da família das "Supriegas" mui abundantes na região.

Pois, nicolinos ferrenhos corram já ao vosso pomar habitual. A roubalheira é ilimitada. E vós, Zé-Povo folgozão não fiquéis ahí boquiabertos. Há maçãs que chegam para todos, caso chegarem para nós... Primeiro nós, depois nós, e então depois nós...

BAILE

(7 de Dezembro)

Profundo artigo de
fundo tratado a fundo

Assim, à primeira apalpa-
padela, entendemos por baile uma simples reunião
de pessoas com fins dançantes trajadas a rigor, com
gravata e tudo. Todavia a um economista ou a um
sociólogo de nomeada, não escapará por ventura a
infra-estrutura do termo baile, quer se trate do mi-
nueto, valsa, polka, mazúrka, fox, blues, scharleston,
rock (sem Hudson), tango, bolero, cha-cha-cha (café
ou laranjada), ou do moderno twist, e ié-ié-ié - ié,
etc. . . E se em tal nos abraçássemos, por certo
viria à baila eventos mais históricos que o nariz de
Cleópatra. Lembremo-nos por exemplo, do Xico
Lafarúzio que após um tampo se estampou e mor-
reu, coitado.

Mas eis - luz: — Eles de «maxis» anti-roubo
e bigodes aperaltados. Elas de vestidos assazes va-
porosos e luminosos. E começa a dança (geralmente
na simbiose de cavalheiro & senhora. Eles cofiam
as peras de bode. Elas sorriem os dentes aos «ve-
lhotes» sentinelas.

E então ele todo ar de cavaleiro andante en-
trega-lhe a lança da honra. E ela dá-lhe seu coração
a sangrar para transplantar para o seu Jaguar encar-
nado.

E começa a festa...